



Alerta: misturar antigripais com outros remédios pode gerar problemas graves

Frio aumenta o uso de medicamentos contra 'doenças de inverno', mas interação pode comprometer eficácia e até causar novas enfermidades

MARCELE TONELLI

O inverno só começa oficialmente na próxima semana, mas as baixas temperaturas e o ar seco já têm favorecido o aparecimento de gripes, alergias, doenças respiratórias, irritação nos olhos, entre outras. E, muitas vezes, a automedicação com antigripais pode acarretar ou agravar problemas sérios. O uso irracional pode potencializar perigosamente ou comprometer o efeito de outros medicamentos e ocasionar ainda intoxicação hepática, irritações gastrointestinais, resistência bacteriana e até mesmo uma gravidez indesejada (veja mais no quadro ao lado).

Diretora da seccional de Bauru do Conselho Regional de Farmácia (CRF), Maria Benedita Esgotti lembra que, nesta época do ano, principalmente, é muito comum as pessoas se automedicarem, até porque a venda dos antigripais é livre de prescrição, mas nem por isso esses remédios são inócuos.

“Devemos sempre nos ater que os medicamentos são compostos por princípio ativo, responsável pelo efeito terapêutico. Como sendo um composto químico pode interagir ainda com alimentos, chás, bebidas alcoólicas, entre outros produtos”, destaca Maria.

“Devemos sempre nos ater que os medicamentos são compostos por princípio ativo. Como sendo um composto químico pode interagir ainda com alimentos, chás, bebidas alcoólicas, entre outros produtos”

Maria Benedita Esgotti,
farmacêutica



ANTI-INFLAMATÓRIOS

“Nas gripes e resfriados, é comum o uso dos Anti-Inflamatórios Não Esteroides (Aines), onde se inclui o ácido acetilsalicílico. Altas doses deste anti-inflamatório poderão ocasionar hipoglicemia em diabéticos que utilizam insulina ou medi-

camentos que favorecem a secreção de insulina. Os anti-inflamatórios potencializam o efeito destes medicamentos”, alerta a farmacologista e docente da USC Márcia Clélia Marcellino.

COMBINAÇÕES DE RISCO

Um bom exemplo de combinação arriscada é o uso de descongestionante nasal com colírio betabloqueador para controlar a pressão interna do olho em portadores de glaucoma. “Isso porque esta combinação pode cortar o efeito do colírio e levar à piora do glaucoma”, pontua o oftalmologista Leôncio Queiroz Neto, Instituto Penido Burnier, em Campinas.

Uma das combinações mais perigosas seria a dos broncodilatadores, que aumentam a entrada de ar nos pulmões, com colírio betabloqueador para glaucoma, que pode levar à falta de ar e até causar asma.

ANTIALÉRGICOS

Segundo Márcia Marcellino, os antialérgicos corticoides podem interagir com medicamentos orais utilizados no controle da glicemia em diabéticos.

“Podem comprometer a eficácia de diuréticos no controle da pressão arterial, pois, se utilizados por muito tempo, promovem retenção de líquido”, pontua.

PRINCIPAIS INTERAÇÕES E RISCOS

- Antibióticos X Anticoncepcionais**
Irritações gastrointestinais como as diarreias podem diminuir a absorção do anticoncepcional, favorecendo o risco de gravidez indesejada
- Descongestionante nasal X Colírio Betabloqueadores**
O descongestionante nasal contém componentes capazes de contrair os vasos sanguíneos (vasoconstritor), garantindo efeito imediato da congestão nasal, mas, com isso, pode aumentar a pressão sanguínea e provocar uma piora no quadro do paciente com glaucoma
- Antitérmico Ácido Acetilsalicílico (ASS) X Bebidas Alcoólicas**
Irritação gástrica, sangramento gástrico, úlceras gástricas e intoxicação hepática
- Antiácidos X Anti-inflamatórios**
Irritação gástrica, sangramento gástrico, úlceras gástricas e intoxicação hepática
- Antiácidos X Bebidas Alcoólicas**
Irritação gástrica, sangramento gástrico e intoxicação hepática
- Antialérgicos X Bebidas Alcoólicas**
Aumenta a sonolência
- Soja X Hormônios**
Aumenta o estrógeno e diminui a testosterona
- Antibióticos X Bebidas Alcoólicas**
Diminui a absorção do princípio ativo e gera irritação gástrica
- Antibiótico (Meropenem) X Ácido Valproico (Depakene)**
Diminui a absorção sérica do depakene, aumentando o risco de crises convulsivas

2008 LOTERIAS

QUINA 4410	LOTOMANIA 1771
14 - 19 - 21 - 74 - 77	06 - 08 - 15 - 18 - 20 26 - 28 - 33 - 38 - 40 47 - 48 - 52 - 56 - 57 61 - 68 - 83 - 86 - 94
Ganhadores Prêmio	Ganhadores Prêmio
Quina (1) R\$ 5.034.911,14	20 acertos (1) R\$ 1.340.748,69
Quadra (88) R\$ 6.366,83	19 acertos (7) R\$ 31.490,79
Terno (7770) R\$ 108,43	18 acertos (95) R\$ 1.450,24
Duque (191558) R\$ 2,41	17 acertos (1053) R\$ 130,83
LOTOFÁCIL 1525	16 acertos (6088) R\$ 22,63
01 - 02 - 04 - 05 - 08 - 10 - 12 - 14 - 15 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 25	15 acertos (26525) R\$ 5,19
Ganhadores Prêmio	0 acertos (1) R\$ 110.217,77
15 acertos (3) R\$ 462.573,29	
14 acertos (417) R\$ 1.462,79	
13 acertos (14860) R\$ 20,00	
12 acertos (159281) R\$ 8,00	
11 acertos (815723) R\$ 4,00	

Os resultados são obtidos pelo site da Caixa Econômica Federal. A publicação atualizada das extrações depende do horário dos sorteios em relação ao fechamento da edição. Site oficial: www.caixa.gov.br

Chás?

Outra dica é evitar a ingestão de medicamentos com chás, pois muitos também são dotados de princípio ativo, que podem aumentar a absorção do medicamento no organismo, aumentando, assim, seus efeitos terapêuticos. O melhor líquido para ingestão de medicamentos é a água, é importante a gente lembrar sempre isso. Além disso, é importante lembrar os riscos da “vinho-terapia” ou “amigo-terapia”. A falta de adequação da posologia pode causar intoxicação hepática.

Até colírios exigem cuidados

Um levantamento feito, recentemente, no Instituto Penido Burnier, em Campinas, pelo oftalmologista Leôncio Queiroz Neto, mostrou que, no outono/inverno, as interações perigosas entre colírios e medicamentos indicados para tratar resfriados chegam a dobrar e atingem 20% dos pacientes. “As mulheres devem estar atentas ao uso de colírio antibiótico para conjuntivite

bacteriana com pílula anticoncepcional. Isso porque os antibióticos cortam o efeito da pílula”, pontua. A amoxicilina também é um exemplo de antibiótico que reduz o efeito dos anticoncepcionais. O colírio também não tem efeito quando usado com anti-histamínico. A saída para os alérgicos seriam as cápsulas de semente de linhaça, que contém ômega 3 e garantem a melhor lubrificação dos olhos.

Leôncio Queiroz Neto diz que, no outono/inverno, as interações perigosas entre colírios e medicamentos indicados para tratar resfriados chegam a dobrar e atingem 20% dos pacientes

ANUNCIE EM NOSSOS CLASSIFICADOS

Jornal da Cidade
Bauru e grande região